

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
ADRIANE RENATA TIGRE DA SILVA

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO  
COMPARATIVO DE ATENDIMENTOS E VALORES MONETÁRIOS  
RECEBIDOS E DESEMBOLSADOS EM 2018 DA SERETARIA DE  
ASSISTÊNCIA SOCIAL E HABITAÇÃO.**

LAGES  
2019

ADRIANE RENATA TIGRE DA SILVA

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO  
COMPARATIVO DE ATENDIMENTOS E VALORES MONETÁRIOS  
RECEBIDOS E DESEMBOLSADOS EM 2018 DA SERETARIA DE  
ASSISTÊNCIA SOCIAL E HABITAÇÃO.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado na disciplina TCC II do curso de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Ceniro Ferreira de Sousa.

ADRIANE RENATA TIGRE DA SILVA

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO  
COMPARATIVO DE ATENDIMENTOS E VALORES MONETÁRIOS  
RECEBIDOS E DESEMBOLSADOS EM 2018 DA SERETARIA DE  
ASSISTÊNCIA SOCIAL E HABITAÇÃO.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado na disciplina de TCC II do curso de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Ceniro Ferreira de Sousa.

Lages, SC 16/12/2019. Nota \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Prof. Me. Ceniro Ferreira de Sousa.

LAGES  
2019

# COMPARATIVO DE ATENDIMENTOS E VALORES MONETÁRIOS RECEBIDOS E DESEMBOLSADOS EM 2018 DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HABITAÇÃO.

Adriane Renata Tigre da Silva<sup>1</sup>  
Ceniro Ferreira de Sousa<sup>2</sup>

## RESUMO

Na cidade de Lages/SC, o número de pessoas vulneráveis que fazem o uso dos serviços socioassistenciais é elevado, levando em consideração o número de habitantes. Este estudo tem o objetivo de contrastar informações de onde são aplicados e empregados as verbas públicas que chegam até esta secretaria. A Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação efetuou inúmeros atendimentos no ano de 2018, Segundo valores obtidos pela mesma. Em busca de informes e dados junto aos órgãos, visitas realizadas nos equipamentos destas diretorias e, também, consulta no site do Ministério do Desenvolvimento Social, foram obtidos alguns elementos, incluindo nestes, valores auferidos e consumidos com receitas e despesas das mesmas, ou seja, os valores que custeiam os atendimentos realizados e serviços prestados neste mesmo ano. No estudo de caso, é apresentado o comparativo destas rendas e visa mostrar um caminho de como poderia melhorar a situação de vulnerabilidade financeira enfrentada pela diretoria de alta complexidade.

**Palavras chave:** Vulnerabilidade. Acolhimentos. Serviços. Recursos. Comparativos. Informações.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Ciências Contábeis, 8ª fase do Centro Universitário Unifacvest.

<sup>2</sup> Professor orientador do Trabalho de Conclusão de Curso do Centro Universitário Unifacvest.

# **COMPARISON OF CARE AND MONETARY VALUES RECEIVED AND DISBURSED IN 2018 FROM THE SOCIAL ASSISTANCE AND HOUSING OFFICE.**

Adriane Renata Tigre da Silva<sup>1</sup>  
Ceniro Ferreira de Sousa<sup>2</sup>

## **ABSTRACT**

In the city of Lages/SC, the number of vulnerable people using social care services is high, taking into account the number of inhabitants. This study aims to contrast information from which public funds that come to this secretariat are applied and employed. The Municipal Department of Social Assistance and Housing made numerous visits in 2018, according to values obtained by the same. In search of reports and data with the agencies, visits made in the equipment of these boards and also consultation on the website of the Ministry of Social Development, some elements were obtained, including in these, amounts obtained and consumed with revenues and expenses of the same, that is, the amounts that cost the services performed and services provided this same year. In the case study, the comparison of these incomes is presented and aims to show a way of how it could improve the situation of financial vulnerability faced by direct.

**Keywords:** Vulnerability. Receptions. Services. Resources. Comparative. Information.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Ciências Contábeis, 8ª fase do Centro Universitário Unifacvest.

<sup>2</sup> Professor orientador do Trabalho de Conclusão de Curso do Centro Universitário Unifacvest.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2. SERVIÇOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HABITAÇÃO. ....</b>	<b>9</b>
2.1 Serviço Público .....	9
<b>3. SERVIÇOS DAS DIRETORIAS .....</b>	<b>11</b>
3.1 Serviços de Proteção Social Básica .....	11
3.2 Serviços da Diretoria de Proteção Especial de Média Complexidade.....	12
3.2 Serviços da Diretoria de Proteção Especial de Alta Complexidade. ....	14
<b>4. ATENDIMENTOS REALIZADOS NO ANO DE 2018 .....</b>	<b>14</b>
<b>5. VALORES RECEBIDOS E GASTOS COM ATENDIMENTOS E SERVIÇOS REALIZADOS NO ANO DE 2018 .....</b>	<b>17</b>
5.1 Fundos Especiais.....	17
5.2 Recursos Públicos .....	17
5.3 Emenda Parlamentar .....	17
5.4 Valores Recebidos em 2018 .....	17
5.5 Valores Gastos em 2018 .....	18
<b>6. ESTUDO DE CASO .....</b>	<b>19</b>
<b>7. CONCLUSÃO.....</b>	<b>21</b>
<b>REFERENCIAS .....</b>	<b>22</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho será abordado a comparação do número de atendimentos realizados e os valores recebidos e gastos pelos oferecidos por três diretorias da Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação (SMASH), a ideia do estudo está ligada a área da Contabilidade Pública/Governamental e visa informar resultados de como os recursos repassados a secretaria são usados e vinculados a serviços e projetos oferecidos pelas políticas públicas e de como poderiam ser melhor utilizados.

Em Lages/SC, há um número elevado de pessoas que fazem uso dos serviços socioassistenciais, em virtude da situação social e econômica vulneráveis em que se encontram. Acabar por definitivo com os problemas é impossível, já que a sociedade vai modificando e se “transformando” ao longo do tempo, mas os técnicos da área trabalham para sanar ou, ao menos, amenizar as situações em que a maioria das pessoas se encontram.

O trabalho foi desenvolvido em busca de informações técnicas e realizado visitas em cada equipamento e serviço realizado pela SMASH e, também, na sede. Outras informações foram obtidas através de livros e sites na procura de ampliar os conhecimentos sobre os assuntos citados adiante.

O objetivo geral ficou por conta de analisar o montante destinado a cada fundo especial da Secretaria de Assistência Social e Habitação e identificar onde poderia ser melhor distribuído e utilizado determinada verba.

O objetivo específico deste trabalho é comparar como são utilizados os recursos financeiros nas diferentes diretorias abordadas e buscar mostrar como é feita a distribuição de verbas pelos governantes.

Para esta pesquisa, foram utilizados números e valores de três diretorias presentes na secretaria, sendo elas: Diretoria de Proteção Social Básica, Diretoria de Proteção Especial de Média Complexidade e Diretoria de Proteção Especial de Alta Complexidade. Escolhidas pelo motivo de que são as diretorias que fazem o maior uso de recursos financeiros para desenvolvimentos dos serviços e atendimentos à população.

No capítulo primeiro será tratado sobre os serviços públicos, o que é, qual a sua finalidade e como melhor se enquadra e é desempenhado na SMASH.

No capítulo segundo é informado os serviços das diretorias de Proteção Básica, Média e Alta Complexidades e onde são realizados os atendimentos efetuados pelos seus respectivos equipamentos e servidores. No capítulo terceiro, é mostrado em forma de quadros os números de atendimentos efetuados em cada equipamento equivalente a sua diretoria.

No capítulo quarto trata-se de explicar sobre os Fundos Especiais, Recurso Público, Emendas Parlamentares, o que são e como são utilizados, fala, também, sobre os valores recebidos e os que foram gastos anualmente com os suportes oferecidos. O capítulo quinto, fica por conta do estudo de caso encarregado de contrastar como são partilhados os recursos governamentais para cada diretoria e de como poderiam ser mais bem postos estas verbas.



## 2. SERVIÇOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HABITAÇÃO.

Os serviços que a Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação (SMASH) de Lages/SC disponibiliza para a população são de teor público. Nestes estão inclusos serviços de políticas públicas, assistentes sociais e psicólogos, dentre outros, que estão inclinados a atender a todos aqueles que necessitam dos mesmos. Esses trabalhos são realizados em equipamentos, pertencentes à Secretaria, que estão “espalhados” pela cidade para acolher toda extensão do município.

### 2.1 Serviço Público

É considerado serviço público, todo serviço prestado em função da melhoria e do bem maior à comunidade.

Com base nisso, pode-se concluir que:

Consideram-se serviços públicos o conjunto de atividades e bens que são exercidos ou colocados à disposição da coletividade, visando abranger e proporcionar o maior grau possível de bem-estar social ou ‘da prosperidade pública’. [...] O Estado é organizado com a finalidade de harmonizar sua atividade, de forma que atinja o objetivo de promover e satisfazer à prosperidade pública, ou seja, o bem comum. (KOHAMA, 2006, p. 01) <sup>1</sup>

Ainda assim, é de dever do serviço público manter a sociedade satisfeita com seus trabalhos, como explica a seguir:

A ideia central é que serviço público envolve atividade que supera a esfera do interesse da comunidade, por ser de interesse da mesma devendo subordinar-se às suas exigências, ajustar-se às conveniências do todo social e manter-se na conformidade de satisfação das necessidades do indivíduo na coletividade. (KOHAMA, 2006, p. 03) <sup>2</sup>

Os órgãos de serviço público fazem uso de bens patrimoniais permanentes a eles ou cedidos, esses bens e equipamentos são mantidos com recursos de verbas municipais, estaduais

---

<sup>1</sup> Helio Kohama, livro Contabilidade Pública: Teoria e Prática, 2006, p. 01

<sup>2</sup> Helio Kohama, livro Contabilidade Pública: Teoria e Prática, 2006, p. 03

e federais. Para conseguir fazer o uso destes recursos para as receitas da maioria dos serviços públicos, são usados fundos especiais.

Dentro da SMASH, há a atuação de assistentes sociais e psicólogos que desempenham seus trabalhos em diretorias, separados por níveis de complexidade, que se incluem, auxiliam e determinam os equipamentos nos serviços oferecidos pelos mesmos e também nos atendimentos às pessoas na sede da secretaria.

### 3. SERVIÇOS DAS DIRETORIAS

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2009, publicado em 2010, p.3), texto da RESOLUÇÃO Nº 109, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009, publicada no Diário Oficial da união em 25 de novembro de 2009, resolve:

Art. 1º. Aprovar a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, conforme anexos, organizados por níveis de complexidade do SUAS: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade.

#### 3.1 Serviços de Proteção Social Básica

Os serviços oferecidos por essa diretoria, segundo pesquisa realizada na sede da SMASH em 15/04/2019, são atendimentos exercidos nos CRAS, Centro de Referência de Assistência Social. Os mesmos, segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, (2009, publicado em 2010, p. 6) “tem a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo.”.

Para poder atender toda a demanda da região, os serviços de atendimentos são disponibilizados em sete equipamentos, um ponto onde são realizados os Cadastros Únicos e um benefício.

Segundo pesquisa realizada na SMASH em 17/04/2019, os equipamentos são:

- CRAS I – Localizado no bairro Popular, abrangendo mais 7 outros, totalizando 8 atendidos;
- CRAS II – Localizado no bairro Centenário, abrangendo mais 10 outros, totalizando 11 atendidos;
- CRAS III – Localizado no bairro da Penha, abrangendo mais 6 outros, totalizando 7 atendidos;
- CRAS IV – Localizado no bairro Tributo, abrangendo mais 6 outros, totalizando 7 atendidos;
- CRAS V – Localizado no bairro Cidade Alta, abrangendo mais 7 outros, totalizando 8 atendidos;
- CRAS VI – Localizado no bairro Bela Vista, abrangendo mais 4 outros, totalizando 5 atendidos;

- CRAS VII – Localizado no bairro Conta Dinheiro, abrangendo mais 13 outros, totalizando 14 atendidos;
- CRAS VIII – Localizado no bairro São Pedro/Gralha Azul, abrangendo mais 10 outros, totalizando 11 atendidos.

Os Centros de Referência de Assistência Social são locais instalados em áreas de maior vulnerabilidade social, e oferece os serviços com o intuito de fortalecer os vínculos de convivência com familiares e comunidade. Seu público alvo são famílias em situação de risco e vulnerabilidade, beneficiários de Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada, pessoas que possuem fragilidades com vínculos familiares e comunitários e pessoas com deficiência e/ou idosas que vivem nessas mesmas condições anteriores.

- CCI – Centro de Convivência do Idoso, localizado no bairro da Várzea. É oferecido serviços destinados aos idosos para desenvolver atividades que possam contribuir com a saúde física e mental, autonomia, convívio comunitário, e atividades que visem o lazer resgatando a autoestima e proporcionando a integração de grupos visando a troca de experiências.
- CADUNICO – “Cadastro Único é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, permitindo que o governo conheça melhor a realidade socioeconômica dessa população” Ministério do Desenvolvimento Social, publicado em 02/07/2015. Os atendimentos do CADUNICO são disponibilizados na sede da secretaria.
- BPC – “Benefício de Prestação Continuada é um benefício de renda no valor de um salário mínimo para pessoas com deficiência de qualquer idade ou para idosos [...] que apresentem impedimentos de longo prazo. [...]” Ministério do Desenvolvimento Social.

A explicações sobre os equipamentos e serviços foram obtidas, também, através de visitas e pesquisas realizadas na SMASH e em seus equipamentos entre os dias 15/04/2019 a 17/04/2019.

### 3.2 Serviços da Diretoria de Proteção Especial de Média Complexidade

De acordo com pesquisa realizada na secretaria em 22/04/2019, os serviços oferecidos por essa diretoria são todos desenvolvidos nos CREAS, Centro de Referência Especializado de Assistência Social.

Estes, tendem:

Apoiar, orientar e acompanhar a família com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos. Compreendem atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e para o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

(RESOLUÇÃO nº 109 do CNAS, 2009.)<sup>1</sup>

Para atender toda a população do município e região existem cinco equipamentos e um programa voltado a crianças com atendimentos especializados para cada situação.

De acordo com pesquisa realizada na SMAH em 24/04/2019, dentre os equipamentos, são:

- CREAS I – Localizado no Centro da cidade, abrangendo mais 24 bairros, totalizando 25 atendidos;
- CREAS II – Localizado no bairro Centenário, abrangendo mais 19 outros, totalizando 20 atendidos;
- CREAS III – Localizado no bairro Coral, abrangendo mais 28 outros, totalizando 29 atendidos.

Os Centros de Referência Especializados de Assistência Social são unidades públicas de abrangência municipal, que oferta trabalho social especializado às famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e/ou social, por violação de direitos como: violência física, psicológica e negligência; violência sexual, abuso e/ou exploração sexual; abandono; violência de exploração de trabalho infantil; outras formas de violação de direitos decorrentes de discriminações/submissões a situação que provocam danos e agravos a sua condução de vida e os impedem de usufruir autonomia e bem estar.

- CENTRO POP – Localizado no centro de Lages. Realiza um trabalho com moradores em situação de rua. Podem ser atendidos de segunda a sexta-feira, com serviços de alimentação e, também, serviço de abordagem onde podem solucionar quais querem eventuais problemas que ocorram.

---

<sup>1</sup> Texto da RESOLUÇÃO nº 109, de 11 de novembro de 2009.

- PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, é um programa realizado para crianças e adolescentes que frequentam os serviços dos CREAS. Tem como objetivo o fim do trabalho infantil.

As explicações dos equipamentos foram fornecidas através de visitas e pesquisas realizadas na SMASH e em seus equipamentos entre 22/04/2019 a 14/04/2019.

### 3.3 Serviços da Diretoria de Proteção Especial de Alta Complexidade.

Os serviços oferecidos por esta diretoria, são de: “acolhimentos em diferentes tipos de equipamentos, destinado a famílias e/ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, a fim de garantir proteção integral.” (Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, 2009, publicado em 2010, p. 31.)

Para atender a demanda do município e região existem três equipamentos fixos e um temporário com atendimentos especializados e diferenciados para as diversas situações. Conforme pesquisa realizada na Secretaria em 02/05/2019, os equipamentos são:

- Acolhimento POP – Localizado no centro da cidade de Lages. Realiza trabalho com moradores em situação de rua e/ou desalojamento, onde todos buscam acolhimento.
- SAICA I - Serviço de acolhimento institucional para as crianças e adolescentes, localizado no bairro Guarujá;
- SAICA II – Abrigo Lar Menino Jesus, localizado no bairro Centenário, oferece serviço de abrigo institucional a crianças e adolescentes.

Nos SAICAs são realizados trabalhos de acolhimentos a crianças e adolescentes que por algum motivo foram afastados de seus pais. Sendo assim, alguns podem ser adotados permanentemente, e outros apenas ficam acolhidos nesses abrigos temporariamente.

- Abrigo Temporário – Localizado no bairro Petrópolis, sendo oferecido serviços de acolhimento para moradores de rua, na época do inverno mais rigoroso da cidade que vai do início de Junho ao fim de Setembro.

As explicações sobre os equipamentos foram fornecidas em visitas e entrevistas realizadas na Secretaria de Assistência Social e Habitação e em seus respectivos equipamentos entre os dias 29/04/2019 a 02/05/2019.

#### 4. ATENDIMENTOS REALIZADOS NO ANO DE 2018

No ano de 2018 foi realizado um total de 124.465 (cento e vinte quatro mil, quatrocentos e sessenta e cinco) atendimentos (conforme dados obtidos na SMASH), contabilizando básica, média e alta complexidades. Um número considerado elevado para uma cidade com população de 156.737 (cento e cinquenta e seis mil, setecentos e trinta e sete) pessoas, segundo dados estimados pelo IBGE.

Os números de atendimentos serão mostrados a seguir nos Quadros 1, 2 e 3, separados por diretorias, para uma melhor compreensão.

##### Quadro 1 – Números de atendimentos da Diretoria de Proteção Social Básica

UNIDADE	TOTAL
CRAS I	3.718
CRAS II	3.414
CRAS III	2.599
CRAS IV	3.231
CRAS V	1.665
CRAS VI	3.018
CRAS VII	2.939
CRAS VIII	2.432
CAD	46.376
Equipe de Referência	1.495
BPC	1.140
<b>Total da diretoria</b>	<b>104.404</b>

Fonte: Adaptado de Secretaria de Assistência Social e Habitação.

##### Quadro 2- Números de atendimentos da Diretoria de Média Complexidade

UNIDADE	TOTAL
CREAS I	4.983
CREAS II	4.819
CREAS III	3.759
Centro POP	4.126

<b>Total da Diretoria</b>	<b>17.687</b>
---------------------------	---------------

Fonte: Adaptado de Secretaria de Assistência Social e Habitação.

**Quadro 3 – Número de atendimentos da Diretoria de Alta Complexidade.**

UNIDADE	TOTAL
SAICA I	834
SAICA II	197
Acolhimento POP	703
Abrigo Temporário	640
<b>Total da Diretoria</b>	<b>2.374</b>

Fonte: Adaptado de Secretaria de Assistência Social e Habitação.

A estimativa é que aproximadamente 80% dos moradores de Lages utilizaram ao menos um dos serviços oferecidos pela Secretaria de Assistência Social e Habitação, de básica, média ou alta complexidade.



## **5. VALORES RECEBIDOS E GASTOS COM ATENDIMENTOS E SERVIÇOS REALIZADOS NO ANO DE 2018**

Os valores que são recebidos pela SMASH são direcionados para os fundos especiais a partir de recursos públicas municipais, estaduais e federais, por meio de emenda parlamentar e, também, pisos fixos.

### 5.1 Fundos Especiais

O fundo especial por ser uma união de receita é uma espécie de instrumento de política fiscal. “Constitui fundo especial o produto de receitas especificadas que, por lei, se vinculam à realização de determinados objetivos ou serviços facultados a adoção de normas peculiares de aplicação” (artigo 71, da Lei nº 4.320/64). A instituição de fundos de qualquer natureza deverá ser feita por meio de lei.

### 5.2 Recursos Públicos

Recursos públicos são verbas que o poder executivo tem o poder e o dever de repassar a cada município para que seus afazeres possam ser cumpridos.

Como a afirmativa: “No que tange à primeira perspectiva, recursos públicos são insumos à geração dos produtos da ação governamental, que por sua vez gerarão impactos numa dada situação.” (MARTINS, p. 03)<sup>1</sup>

### 5.3 Emenda Parlamentar

As emendas parlamentares são onde o poder legislativo tem a oportunidade de ajudar nos orçamentos e podem assim, cumprir a demanda das regiões que estão representando. “De acordo com a Constituição, a emenda parlamentar é o instrumento que o Congresso Nacional possui para participar da elaboração do orçamento anual.” (JUNUIOR, 2008)<sup>2</sup>

### 5.4 Valores Recebidos em 2018

No site do MDS (Ministério do Desenvolvimento Social) consta todos os repasses de capital que chegam até o município, e explica, também, por qual meio são feitos esses repasses,

---

<sup>1</sup> Humberto Falcão Martins, p. 03

<sup>2</sup> Nilson Santiago Junior, 2008

se por emenda, ou piso fixo de cada órgão. Podemos conferir nos quadros abaixo os valores monetários totais do ano de 2018 que foram recebidos por cada diretoria da SMASH.

**Quadro 4- Valores recebidos em R\$ no ano de 2018**

DIRETORIA	VALOR EM R\$
Proteção Básica	R\$ 932.019,29
Média Complexidade	R\$ 458.566,00
Alta Complexidade	R\$ 409.000,00

Fonte: Adaptado do Site do Ministério do Desenvolvimento Social.

**5.5 Valores Gastos em 2018**

O site do Ministério do Desenvolvimento Social, também, informa todos os valores que são gastos por cada diretoria e pelos serviços prestados pelas mesmas. Conferimos abaixo os valores totais em R\$, obtidos no site do MDS, que foram gastos por cada diretoria no ano de 2018 para que os atendimentos destas efetuassem seus serviços e programas para a população lageana, tentando assim, sanar as situações em que os indivíduos se encontram.

**Quadro 5 – Valores gastos em R\$ no ano de 2018**

DIRETORIA	VALORES EM R\$
Proteção Básica	R\$ 903.075,61
Média Complexidade	R\$ 344.758,40
Alta Complexidade	R\$ 490.240,41
Abrigo Temporário (alta complexidade)	R\$ 57.783,70

Fonte: Site do Ministério do Desenvolvimento Social, adaptado por Adriane Renata Tigre da Silva.

Nota-se que a Alta Complexidade tendo um número inferior de atendimentos, tem um gasto financeiro superior as outras diretorias em virtude dos serviços de acolhimentos, fixos e temporário, serem mais caros, como por exemplo, estadia, acolhimento e alimentação que são oferecidos nesses locais.

## 6. ESTUDO DE CASO

Para o estudo de caso vamos analisar e fazer um comparativo de quantidades de equipamentos, atendimentos realizados e valores recebidos e gastos por cada diretoria.

Segundo a SMASH, na diretoria de Proteção Social Básica foram realizados 104.404 (cento e quatro mil, quatrocentos e quatro) atendimentos no decorrer de 2018. O valor monetário informado que foi repassado é de R\$ 932.019,29 (novecentos e trinta e dois mil e dezenove reais e vinte e nove centavos) e para atender a demanda de doze equipamentos foram gastos R\$ 903.075,61 (novecentos e três mil e setenta e cinco reais e sessenta e um centavos), segundo informação obtida através de visita da diretoria.

### Quadro 6 – Tabela de comparativos Proteção Social Básica

ATENDIMENTOS	VALOR RECEBIDO	VALOR GASTO
104.404	R\$ 932.019,29	903.075,61

Fonte: Adaptado da Secretaria de Assistência Social e Habitação

De acordo com a secretaria, a diretoria de Proteção Social Especial de Média Complexidade foram feitos 17.687 (dezessete mil, seiscentos e oitenta e sete) atendimentos durante o ano de 2018, a quantia recebida, segundo informe do MDS, foi R\$ 458.566,00 (quatrocentos e cinquenta e oito mil, quinhentos e sessenta e seis reais), e para acolher a necessidade de quatro equipamentos foram consumidos 344.758,40 (trezentos e quarenta e quatro mil, setecentos e cinquenta e oito reais e quarenta centavos), conforme dados obtidos.

### Quadro 7 – Tabela de comparativo Proteção Social Especial de Média Complexidade

ATENDIMENTOS	VALOR RECEBIDO	VALOR GASTO
17.687	R\$ 458.566,00	344.758,40

Fonte: Adaptado da Secretaria de Assistência Social e Habitação

Consoante a SMASH, na diretoria de Proteção Social Especial de Alta Complexidade foram desempenhados 2.374 (dois mil, trezentos e setenta e quatro) atendimentos ao longo de 2018, o montante apurado foi R\$ 409.000,00 (quatrocentos e nove mil reais) a proporção do site do Ministério do Desenvolvimento Social. E para amparar os três equipamentos fixos houve despesas de R\$ 490.240,41 (quatrocentos e noventa mil, duzentos e quarenta reais e quarenta e um centavos), e para o equipamento temporário teve uma despesa de R\$ 57.783,70 (cinquenta

e sete mil, setecentos e oitenta e três reais e setenta centavos) totalizando 548.024,11 (quinhentos e quarenta e oito mil e vinte e quatro reais e onze centavos) em concordância aos dados que a Secretaria disponibilizou.

**Quadro 8 – Tabela de comparativo Proteção Social Especial de Alta Complexidade**

ATENDIMENTOS	VALOR RECEBIDO	VALOR GASTO
2.374	409.000,00	548.024,11

Fonte: Adaptado da Secretaria de Assistência Social e Habitação.

Sendo assim, percebemos que as diretorias de Proteção Básica e Média Complexidade receberam e desembolsaram quantias equiparadas aos números de equipamentos e serviços prestados no ano de 2018 ficando com saldos positivos. Diferente da diretoria de Proteção Social Especial de Alta Complexidade que recebeu um valor equivalente a três equipamentos e teve um desembolso superior ao valor que recebeu e ficou com saldo negativo de R\$ 139.024,11 (cento e trinta e nove mil e vinte e quatro reais e onze centavos).

Como já falado, os valores que chegam até os fundos especiais pertencentes a secretaria de assistência social e habitação são de verbas públicas, e quem faz esse repasse são os governantes, que deveriam se ater mais das causas sociais que são trabalhadas com esse dinheiro. O fato de a diretoria de Alta Complexidade receber valor inferior ao que é gasto, é um total descaso com os atendimentos que são prestados, já que nos mesmos são oferecidos serviços de acolhimento institucional, alimentação, e em alguns casos medicamentos. Tendo a diretoria que usufruir de verba destinada a Média Complexidade, para que possam continuar a desempenhar as suas demandas.

A sugestão oferecida para melhorias, é que os governantes atenham-se dos serviços que são desenvolvidos, muitas vezes em seus nomes, e não os deixem perecer. Com isso, é possível que até mesmo o número de atendimentos realizados diminua, pois zerar definitivamente os atendimentos é utópico.

## 7. CONCLUSÃO

Na cidade de Lages/SC, grande parte da população faz uso de determinado atendimento oferecido pela Secretaria de Assistência Social e Habitação em algum equipamento pertencente a mesma. O total de atendimentos cumpridos ultrapassa 124.000 somando as três diretorias estudadas, Básica, Média e Alta complexidades.

No que tange ao estudo de caso, nota-se que a diretoria de Proteção Social Especial de Alta Complexidade mesmo tendo menos equipamentos fixos e um número inferior de atendimentos tem um gasto superior aos das outras diretorias, e que inclusive excede ao valor designado a ela. Isso porque esta diretoria exerce funções com valores mais altos, como por exemplo, serviços de acolhimentos institucionais para crianças, adolescentes, e adultos em situações de rua ou desabrigados por algum motivo, alimentação e em alguns casos até mesmo a compra de medicamentos.

Zerar o número de atendimentos, para ter um custo menor, é uma missão impossível, mas se os repasses de verbas para o Fundo Especial de Alta Complexidade fosse realizado com mais apreço as atividades empreendidas, diminuiria a quantidade de abordagens feitas por estes equipamentos. Não só da diretoria de Alta Complexidade, mas da Básica e da Média, também, cairiam os números.

O que poderia ser elaborado para melhorar a situação da fragilidade que se encontra em alguns aspectos desta diretoria, seria uma reforma, com pessoas especializadas, para reformular os orçamentos contábeis de verbas destinadas a cada Fundo Especial, pois estas estimativas são realizadas e quando o repasse é feito, é vetado uma boa parte que não faria com que o saldo ficasse negativado no final de cada período.

## REFERENCIAS

**Brasil.** (17 de Março de 1964). Lei nº 4.320/64, Art. 71 de 17 de março de 1964. *Lei de Normas Gerais de Direito Financeiro*.

**Brasil,** Diário Oficial da União, 25 de novembro de 2009. RESOLUÇÃO nº 109, de 11 de novembro de 2009.

**IBGE, Índice Brasileiro de Geografia e Estatística,** disponível em: [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br), acessado em 14/11/2019

**JUNIOR,** Nilson Santiago, 2008. Acessado em 12/11/2019

**KOHAMA, H., Contabilidade Pública:** Teoria e Prática, 2006.

**MDS, Ministério do Desenvolvimento Social,** disponível em: [mds.gov.br](http://mds.gov.br). Acessado em 13/10/2019

**MARTINS,** Humberto Falcão, artigo p. 03. Acessado em 13/11/2019.

**Pesquisas, entrevistas e visitas in loco:** Sede da Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação; CRAS I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII; CREAS I, II e III; e Acolhimento Temporário.

**RODRIGUES, R.; GONÇALVES, J.C., Procedimentos de Metodologia Científica.** 8. ed. Lages, SC, 2017.

**Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais,** texto da RESOLUÇÃO Nº 109, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009.